IMPRESSA

Ano XVIII, Nº 170, Setembro 2023, CEMERGE 25 anos e Dia do Emergencista

Jornal do Médico®

DIA DO EMERGENCISTA

CEMERGE
COOPERATIVA MÉDICA

25 ANOS COM VOCÊ!

CONFIRA AINDA:

- *Residência Emergência no Ceará, 15 anos*
- *Qualificação diferenciada para salvar vidas*
- *Relevância da emergência pediátrica no Ceará*

Dia do MÉDICO

JORNAL DO MÉDICO

jornaldomedico.com.br/diadomedico2023

REALIZAÇÃO:

JornaldoMédico

Multiplataforma de Medicina e Saúde

25 ANOS DA CEMERGE E A MEDICINA DE EMERGÊNCIA CADA VEZ MAIS PROTAGONISTA NA SAÚDE

Estimadas leitoras e estimados leitores,

Em caráter muito especial, chegamos ao número 170 das nossas produções editoriais da consagrada Revista Jornal do Médico e, neste mês de setembro, há muito o que se comemorar quando se fala em emergência. Celebrado desde 2016, o Dia do Emergencista de 2023 no Ceará celebra os 25 anos da cooperativa CEMERGE que, ao longo de sua trajetória, contribuiu de maneira decisiva para o reconhecimento da especialidade da Medicina de Emergência.

Nas páginas seguintes, trazemos um pouco de seu histórico, bem como reviver a atuação durante a pandemia de COVID-19 em que a CEMERGE protagonizou uma inestimável contribuição na saúde.

Outro momento imporante que destacamos nessa memorável edição são os 15 anos de fundação da primeira Residência de Medicina de Emergência no Norte Nordeste aqui, no Ceará que, ao longo dos anos, vem formando grandes profissionais que têm atuado de maneira exponencial para humanizar e transformar para melhor os serviços de emergência.

Destacamos ainda as reportagens com alguns dos emergencistas formados pela Residência do Ceará, a exemplo do Dr. Matthäus sobre a sua experiência em tempos de residente, Dr. Yury Tavares sobre "A importância do treinamento para os atendimentos de urgência e emergência no Ceará", Dra. Nicole Moreira sobre "A importância de um grande centro de emergência na formação e atuação do emergencista" e muito mais conteúdos.

Nossas felicitações aos 25 anos da CEMERGE, 15 anos da Residência de Emergência do Ceará e, claro, a todos os emergencistas do Brasil.

Tenham uma ótima leitura e até o próximo número!

ARGOLLO DE MENEZES
CEO Jornal do Médico®
Membro Honorário SOBRAMES-CE, Profissional de Marketing e MBA em Comunicação e Marketing em Mídias Digitais
atendimento@jornaldomedico.com.br | Skype: argollomarketing

JornaldoMédico
Multiplataforma de Medicina e Saúde

JORNAL DO MÉDICO®, REVISTA IMPRESSA, ANO XVII, Nº 170/2023, CEMERGE 25 ANOS E DIA DO EMERGENCISTA | ISSN 2447-9233, Josemar Argollo Ferreira de Menezes-ME, CNPJ: 24.780.958/0001-00, Phygital CNPJ: 47.950.226/0001-17

Marca registrada junto ao INPI, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

CEO: Argollo de Menezes

FUNDADORES
Jornalista Juvenal Menezes (DRT-CE 1947) In Memoriam e Sra. Nahimi Argollo de Menezes

CONTEÚDOS: Jor. Thamires Assunção e Jor. Janaína Viana

ASSESSORIA EDITORIAL:
Jor. Anatalice Rodrigues (DRT-CE 3548)

CONTRIBUÍÇÃO FOTOGRÁFICA
Banco de Imagens Jornal do Médico® e CEMERGE

SUGESTÕES:
Sua opinião pode ser o próximo conteúdo em nossos canais
atendimento@jornaldomedico.com.br

VERSÃO DIGITAL:
Gratuito no Site jornaldomedico.com.br ou no Canal Telegram: https://t.me/pjmed

VISITE NOSSO BLOG:
Conteúdos de alto nível sobre saúde
www.jornaldomedico.com.br

Argollo Marketing

EDITOR, COMERCIAL & MARKETING:
atendimento@jornaldomedico.com.br
Skype: argollomarketing

REDAÇÃO & CONTEÚDOS:
redacaoargollo@gmail.com

PUBLICAÇÃO RECONHECIDA:

Câmara Municipal de Fortaleza
(Requerimento Nº 2240/2014 Vereador Dr. Iraguassú Teixeira)

Assembleia Legislativa do Ceará
(Requerimento Nº 860/2019 Deputado Dr. Guilherme Landim)

Academia Cearense de Medicina

SOBRAMES Regional Ceará

O teor dos conteúdos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da marca.

Cópia integral ou parcial, somente com autorização expressa da direção executiva.

O QUE VOCÊ VAI LER NESTA EDIÇÃO

06
CEMERGE
25 ANOS EM PROL DA SAÚDE E DA EMERGÊNCIA

11
MEDICINA DE EMERGÊNCIA CELEBRA 15 ANOS DE CRIAÇÃO DA 1ª RESIDÊNCIA NO NORTE NORDESTE

14
A IMPORTÂNCIA DE UM GRANDE CENTRO DE EMERGÊNCIA NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO EMERGENCISTA

17
A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO PARA OS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO CEARÁ

Reportagem: **Janaína Viana**
JORNALISTA JP 2419/CE

Dra. Karen Lopes explana sobre a relevância da emergência pediátrica no Ceará

Falar de saúde é sempre necessário, mas, quando se fala em emergência pediátrica, o tema assume um destaque importante, principalmente no cenário atual, em que se observa um aumento crescente das demandas em saúde nas crianças. É fundamental que os médicos que atuam em emergências estejam aptos para desempenhar um atendimento de qualidade nesse grupo específico de pacientes, pois tomar decisões e agir de maneira assertiva nessas situações pode prevenir complicações e salvar vidas.

De acordo com a Dra. Karen Lopes, médica emergencista no Hospital Geral de Fortaleza, "A Medicina de Emergência vem se destacando no cenário brasileiro e mundial devido à sua relevância médica e social, apresentando um crescimento exponencial em vários aspectos nos últimos anos. Em relação aos atendimentos de emergência pediátrica, tem-se observado uma mudança no perfil das doenças que acometem essa faixa etária com agravos agudos e crônicos que, se não tratadas adequadamente e em tempo oportuno, podem gerar disfunções graves, sequelas e inclusive óbito".

Ela acrescentou ainda que: "diante desse cenário, torna-se essencial a capacitação de profissionais especializados para atuar no cuidado pediátrico, melhorando a assistência nos departamentos de emergência e na gestão em saúde pediátrica".

No Ceará, em particular, foi aprovada a criação do programa de residência em área de atuação de emergência pediátrica com início previsto para 2024. Tal programa terá duração de um ano conforme as regulamentações da Comissão Nacional de Residência Médica e deverá abordar atividades teóricas e práticas, envolvendo desde o ambiente pré-hospitalar ao intra-hospitalar, englobando vivências desde os cenários nas salas de emergência aos ambientes de terapia intensiva, que fazem parte da rede do Sistema Único de Saúde.

Dra. Karen Lopes, emergencista

Espera-se que isso impacte positivamente na assistência à saúde da população pediátrica, tendo em vista que o programa de Residência Médica tem como objetivos principais a formação de profissionais qualificados para o atendimento das principais emergências de saúde das crianças e para a gestão mais efetiva dos serviços de urgência e emergência pediátrica no Ceará, no Brasil e no Mundo.

Autor: **Dr. Frederico Arnaud**

MÉDICO EMERGENCISTA
E PRESIDENTE DA COOPERATIVA CEMERGE

CEMERGE
25 anos em prol da saúde e da emergência

Nova gestão CEMERGE 2023-2027 | Dra. Rafaela Bayas, Dr. Frederico Arnaud e Dr. Breno Dantas

Há 25 anos, um grupo de médicos visionários pensaram em fundar uma cooperativa. Várias reuniões foram necessárias para a sua efetivação. As nossas emergências sempre lotadas com imensas dificuldades de logística e fluxo e a remuneração era vergonhosa e desalentadora. Colocaram de forma futurística o nome de emergencistas quando ainda não havia nem a especialidade e muito menos centro de treinamentos oficiais. Naquele momento, tínhamos dois grandes objetivos – melhorar a remuneração indigna que os médicos da emergência recebiam e aperfeiçoar a qualidade técnica de todos que atuavam nesse setor. Começamos uma intensa jornada em busca de melhores condições de trabalho e de retorno financeiro. As instituições públicas agora negociavam uma instituição forte e que não aceitavam as migalhas a nós oferecidas. Durante todo esse tempo, a luta foi imensa para conseguir um padrão aceitável de remuneração e, se hoje temos um padrão tolerável, deve-se muito a CEMERGE, pois foi ela que lutou, incansavelmente, para sempre elevar

 ISSN 2447-9233

os valores de nossas hora de plantão mesmo com grandes constrangimentos, pressões e, muitas vezes, manobras nada justas. Nossos contratantes sempre com objetivos claros de reduzir nossas remunerações foram derrotados por nossa argumentação verdadeira e sincera. Nada dura tanto tempo que não seja de qualidade. Poderíamos citar inúmeros episódios da coragem e força da CEMERGE, mas a sua atuação na maior catástrofe do nosso século até agora, a pandemia sobressalta aos olhos ate dos mais incrédulos. Quase todos os hospitais da cidade e os hospitais de campanha foram abastecidos por profissionais médicos da nossa cooperativa. Mais de 1500 médicos foram admitidos de urgência no período de 15 dias para poder proteger a população de Fortaleza. Um fato que nos emociona até hoje. Com certeza, milhares de vidas foram salvas por esses profissionais. Além deles, a CEMERGE investiu mais de um milhão de reais para reduzir a deficiência do sistema público de saúde com equipamentos, EPIs, reformas estruturais nos hospitais e outros insumos necessários para um bom atendimento nesse período. Um momento ímpar para todos nós. A CEMERGE é uma cooperativa que se preocupa muito com o bem-estar do seu cooperado e tem tentando manter o fluxo de caixa dos seus membros sempre ativo embora, muitas vezes, não tenha recebido os repasses necessários para fazê-lo.

A CEMERGE participou ativamente da criação da nova especialidade médica do Brasil: Medicina de Emergência e seus diretores estiveram presentes em todas as assembleias e reuniões para discutir sobre o assunto. Seja na AMB, seja na CNRM ou no CFM a presença e a defesa da Medicina de Emergência como especialidade médica estava garantida por um representante da CEMERGE e o reconhecimento da especialidade, em 2016, foi também uma vitória da nossa cooperativa, mas, com certeza, o maior vitorioso foi a população brasileira que terá um atendimento de qualidade e humanizado. A CEMERGE investe de forma enfática no treinamento apoiando a realização de vários cursos de caráter internacional sejam eles de técnica, gestão ou pesquisa. Parcerias com importantes organizações, como a Fundação Dom Cabral e a Faculdade IDE fazem parte de nossa atuação em busca de uma formação cada vez mais qualificada para o nosso cooperado. Esses princípios de qualidade, treinamento, humanização e boa remuneração são os que regem a nossa cooperativa.

Estamos em novos temos com grandes desafios, novos mercados. A CEMERGE, nesse momento, se renova, revê todos os seus processos, busca a profissionalização de suas ações e vai expandir sua atuação no mercado com novas propostas e novos produtos para continuar oferendo a seus contraentes e a beneficiários uma entrega de qualidade, segura e eficiente.

CEMERGE - sempre com você!

A CEMERGE investe de forma enfática no treinamento apoiando a realização de vários cursos de caráter internacional sejam eles de técnica, gestão ou pesquisa.

Dr. Frederico Arnaud, Diretor-Presidente CEMERGE

Reportagem: **Argollo de Menezes**
MEMBRO HONORÁRIO SOBRAMES REGIONAL CEARÁ

Compromisso da CEMERGE com a comunidade durante a pandemia

Dr. Frederico Arnaud realizando treinamento de intubação durante a pandemia de COVID-19

Uma doença nova e altamente contagiosa transmitida por um vírus até então desconhecido e que tal enfermidade possuía algumas características complicadas, como as altas taxas de transmissibilidade e hospitalização, além do número considerável de pacientes assintomáticos, tendo impactado diretamente as relações sociais, econômicas, políticas, culturais e médicas no país. O Sars-Cov-2 que provocou a pandemia de Covid-19 trouxe um cenário desafiador e sem precedentes, em especial, aos médicos emergencistas que lidavam diretamente com questões médicas complexas e que exigiam decisões rápidas e assertivas.

Diante de tal situação, a CEMERGE (Cooperativa de Trabalho dos Médicos Emergencistas do Ceará Ltda) encampou uma grande luta durante os tempos difíceis convivido na pandemia de COVID-19, reunindo esforços para ajudar a comunidade de Fortaleza com grandes investimentos realizados, além do importante apoio em infraestrutura junto aos seus 1.791 profissionais médicos cooperados.

Para compreender melhor a sua importante atuação e investimentos em mais de 1 milhão de reais, destacamos os seguintes pontos:

Hospitais de referência com profissionais atendidos pela CEMERGE na pandemia:
Hospital Leonardo da Vinci
Hospital de Campanha do Hospital de Messejana
Hospital Geral de Fortaleza
Hospital de Campanha do HGF
Hospital de Campanha do Presidente Vargas
Instituto Dr. José Frota
Hospital São José
Hospital Waldemar de Alcântara
UPAs - Municipais e Estaduais

EPI:
Apoio a programas de saúde preventiva com a aquisição de EPIs (botas em PVC, aventais, máscaras cirúrgicas, protetores faciais, toucas, cápsulas de isolamento).

TREINAMENTO:
Capacitação e treinamento contínuo dos profissionais em vias aéreas, intubação orotraqueal, RCP, atendimento ao paciente com COVID.

MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR:
Aquisição de acessórios médicos, tais como: oxímetros de pulsos, termômetros com infravermelho e testes para COVID.

INFRAESTRUTURA:
Ampliação e melhorias nos repousos médicos;
Ampliação e melhorias em unidades de internação;
Adaptação de espaços para atendimento seguro e adequado;
Garantia de suprimentos médicos essenciais.

Vale destacar ainda que, nesse período pandêmico, a cooperativa articulou outras ações contínuas com a Residência de Medicina de Emergência do Ceará e com a SOCEMU (Sociedade Cearense de Medicina de Urgência) com as seguintes ações:

Treinamento de intubação para pacientes com COVID;
Sala de aula ao ar livre para continuação das aulas e treinamentos;
Congresso e simpósios (on-line);
Aulas semanais com simulação realística;
Plantão com apoio psicológico para os médicos;
Doação de cestas básicas para os colaboradores mais humildes dos hospitais em que emergencistas trabalham;
Plantão telefônico para o caso de falta de EPIs nas unidades de saúde;
Participação voluntária em atendimento on-line para pacientes COVID;
Intensificação nos cursos ACLS, ventilação mecânica, Ultrassom Point of Care, Intubação Sequência Rápida e Treinamento Pré-Hospitalar.

Em suma, a atuação da CEMERGE, nesse período pandêmico, reforçou o compromisso da cooperativa junto à comunidade, à saúde e aos cooperados.

Reportagem: **Thamires Assunção**
Jornalista

Medicina de Emergência celebra 15 anos de criação da 1ª residência no norte nordeste

Dra. Alessandra Leitão, egressa da primeira turma, entrega placa de homenagem ao fundador e coordenador da Residência de Emergência do Ceará, Dr. Frederico Arnaud

A criação da residência em medicina de emergência no norte nordeste comemora, neste ano de 2023, 15 anos de fundação. É um marco significativo para a especialidade e para a formação de profissionais capacitados a lidar com situações de emergência médica.

O Dr. Frederico Arnaud trouxe o modelo de residência em medicina de emergência de Porto Alegre-RS para o Ceará, visando a uma formação mais abrangente para médicos que atuarem em serviços de emergência públicos e privados. O projeto foi apresentado ao Secretário de Saúde do Ceará, Dr. João Ananias Vasconcelos, que concordou em implantar a primeira Residência Médica de Emergência do norte/nordeste e a segunda do país. O edital da primeira turma do Programa de Especialização em Medicina de Emergência foi lançado em 15 de fevereiro de 2008, coordenado pela Escola de Saúde Pública do Ceará. O programa ofereceu seis vagas com bolsas subsidiadas pelo Governo do Estado do Ceará com duração de três anos e aulas em hospitais públicos de referência em Fortaleza.

Em 2009, enquanto a primeira turma de residentes estava sendo formada, o Ceará sediou o II Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência (CBME) que

 ISSN 2447-9233

reuniu palestrantes renomados do Brasil, EUA, Canadá, Austrália e América Latina, abordando temas abrangendo a emergência médica, como pediatria, clínica, intoxicação, trauma, choque elétrico e emergências gerais. O congresso também incluiu eventos paralelos, como o I Encontro Latino-Americano dos Residentes de Medicina de Emergência, o I Congresso Cearense de Enfermagem em Emergência e a I Gincana Brasileira de Medicina de Emergência.

O evento ocorreu entre os dias 23 a 26 de setembro de 2009 sob a presidência do Dr. Frederico Arnaud. "Em um momento que se iniciava a luta pelo reconhecimento da especialidade, o Ceará já demonstrava sua importância no cenário nacional e o II CBME confirmou a realidade. Foi um momento relevante em meio à progressão de uma luta que resultaria, no futuro, no reconhecimento da especialidade de Medicina de Emergência", frisou o Dr. Frederico sobre a importância do evento para a medicina do Estado.

Finalmente, em 2011, a primeira turma de especialistas da Residência em Medicina de Emergência concluiu seu treinamento. A solenidade de formatura ocorreu em 9 de junho de 2011, graduando seis profissionais capacitados e qualificados para enfrentar desafios complexos em situações de saúde do paciente e lidar com circunstâncias adversas.

Durante a residência de emergência, um dos pontos importantes que passaram a fazer a diferença na carreira do egresso Dr. Ricardo Hélio foi com relação ao aprendizado sobre os pacientes graves e outras situações que o especialista não tinha o conhecimento antes da residência: "eu não tinha noção nenhuma de como realizar uma ventilação mecânica adequada e como manejar um aparelho de ventilação mecânica. Não tinha nenhum costume de lidar com drogas vasoativas que são preciosas para um paciente grave. Eu tinha insegurança de lidar com pacientes com lesão renal aguda, de quando seria o momento de indicar uma hemodiálise. Segurança de como reconhecer um AVC, por exemplo, ou infarto", destacou.

A Medicina de Emergência obteve reconhecimento oficial pelo Conselho Federal de Medicina em 2015. As turmas da residência no Ceará têm contribuído para melhorar indicadores de saúde e a qualidade dos serviços de emergência em hospitais, SAMU, UPAs e graduação médica. Médicos emergencistas qualificados e treinados estão enfrentando desafios e demandas crescentes nesta área, impactando positivamente o sistema de saúde estadual.

RELAÇÃO DE CONCLUDENTES EM RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA ATÉ 2023

PRIMEIRA TURMA EM 2011:

Maria Alessandra Leitão, Karen Gracy Alexandrino, Késsy Vasconcelos de Aquino e Ricardo Hélio Chaves Maia;

ATÉ 2023 CONCLUÍRAM:

Fabrícia Souza Araújo, Rafaela Elizabeth Bayas Queiroz, Fernando Otávio Fidélis Guimarães Rabelo, Jauro Demétrio Martins Filho, Pascal Charles, Patrícia Santana de Oliveira, André Yuzoo Sugayama, Murilo Riva Lopes, Tarcylio Esdras de Almeida Rocha e Dênis Colares Siqueira de Oliveira, Khalil Oliveira Feitosa, Talita Cristina Tavares Ferreira, Juan Miguel Cosquillo Valdívia, Breno Douglas Dantas Oliveira, Artur Fermon Ribeiro, Cícero Abdon Malheiro Gomes, Eugênio Santana Franco Filho, Louis Artur Fernandes Sampaio, Christiane Oliveira Alencar, Jobert Mitson Silva dos Santos, Ítalo Tales Plácido da Silva, Nicole Moreira Pinheiro, Jayranne Mara Santana dos Santos, Victor Hugo de Almeida Oliveira, Yury Tavares de Lima, Carolina Lage Taketomi, Matthäus Gondim Muniz, Kélvio da Silva Lins, Vanessa Gomes, Martins, Samer Heluany Khoury, Patrícia Lopes Gaspar, Flávia Teixeira Facó, Bianca Rohsner Bezerra, Bruna Freire Luna, Camila Söldon Braga, Francisco Rodrigo Sales Bacurau, Gutemberg do Nascimento Oliveira, Lucas Martins Ximenes, Panmella Braga dos Santos, Karen Lopes Cunha, Thaís Saraiva Leão e Weverson de Abreu Lima.

Esq/Dir: Egressos primeira turma Residência de Emergência do Ceará: Karen Alexandrino, Késsy Aquino, Alessandra Leitão e Ricardo Maia;

Reportagem: **Thamires Assunção**
Jornalista

Residência de Emergência: Qualificação diferenciada para salvar vidas

Dr. Matthäus Muniz, Coordenador do Time de Resposta Rápida (TRR) da emergência do Hospital de Messejana

A rotina de um emergencista é marcada pela adrenalina no desenvolvimento de suas atividades e agilidade nas ações. Em constante pressão, esse profissional é crucial na emergência para estabilizar um paciente e aumentar suas chances de evolução clínica positiva. O momento em que o profissional é lapidado para a atuação acontece durante o período de três anos de residência em que tem a chance de aprimorar seu conhecimento técnico na prática. O programa

...a residência impactou positivamente em sua experiência médica e evolução profissional. Durante esse período, passou por momentos difíceis de aprendizado e tratou pacientes complexos.

Dr. Matthäus Muniz durante aula para os residentes da Residência de Medicina de Emergência do Ceará

de residência é baseado nas diretrizes da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e inclui locais de treinamento como serviços de emergência, unidades de terapia intensiva, anestesiologia, atendimento ao trauma, unidades de pronto atendimento, unidade de queimados e centro de controle de intoxicações.

Para o emergencista Matthäus Muniz (CRM 17169 | RQE 12734), a residência impactou positivamente em sua experiência médica e evolução profissional. Durante esse período, passou por momentos difíceis de aprendizado e tratou pacientes complexos. Os procedimentos que teve que realizar não foram acertados de primeira, mas isso não o desanimou. Cada dia, ele busca melhorar um pouco mais e vê na residência uma oportunidade de crescimento profissional.

Durante a residência, o emergencista em formação aprende a trabalhar contra o tempo e desenvolve competências para o atendimento de emergência. Geralmente, eles trabalham em regime de plantões de 12 a 24 horas, dependendo do local e do sistema de saúde. Durante esses plantões, realizam a triagem dos pacientes para avaliar a gravidade de cada caso e priorizar o atendimento com base na urgência médica.

Os residentes trabalham em equipe com enfermeiros, técnicos e outros profissionais de saúde para fornecer um cuidado abrangente e coordenado aos pacientes. A comunicação e a colaboração são essenciais para garantir um atendimento eficaz. Na rotina corrida, o apoio da equipe faz toda a diferença e Matthäus destaca que a residência é uma extensão da sua família.

Sua motivação para ingressar na especialização veio de uma experiência pessoal em que não conseguiu realizar um procedimento que poderia ter salvo um paciente. Esse episódio o levou a fazer a residência em emergência com o objetivo de ser um diferencial na vida dos pacientes e evitar a perda de outras vidas.

Após sua residência, o emergencista obteve sucesso em sua carreira, chegando a coordenar o Time de Resposta Rápida (TRR) da emergência, o setor de maior demanda do Hospital do Coração de Messejana em Fortaleza-CE. Ele enfatiza que o sucesso na carreira se deve à construção de deveres e valores sempre dando o melhor e procurando mais conhecimento na área e bom relacionamento em equipe.

Na especialidade, o profissional deve desenvolver capacidades de gestão, liderança, pesquisa e educação na área. Precisa estar preparado para as mais adversas situações, demonstrando conhecimento, habilidades e competências em diversos temas da medicina, desde o atendimento pré-hospitalar até o atendimento intensivo e pelo cuidado humanizado aos pacientes, lidando literalmente com a vida e a morte todos os dias. O emergencista é a esperança de seus pacientes nos piores dias de suas vidas no contexto hospitalar. A medicina de emergência tem evoluído e impactado a vida de muitas pessoas.

Reportagem: **Thamires Assunção**
Jornalista

A importância de um grande centro de emergência na formação e atuação do emergencista

O pronto-socorro de um hospital é o setor que recebe pacientes com os mais diversos danos à saúde que chegam acidentadas, com suspeita de infarto, derrames, apendicite, pneumonia, fraturas, entre outras complicações. O profissional que realizará o importante atendimento é o médico emergencista treinado para avaliar e tratar rapidamente riscos iminentes à saúde que necessitam de atendimento ágil e preciso.

Nessa área da medicina, não existe rotina. Os emergencistas enfrentam a imprevisibilidade todos os dias, lidando com o atendimento que vai de bebês a idosos. A formação que os prepara é completa, possibilitando atender aos mais diversos e piores cenários. Para a Dra. Nicole Moreira (CREMEC 17304 | RQE 13.000), emergencista do Instituto Doutor José Frota (IJF), referência regional do Ceará no socorro às vítimas de traumas de alta complexidade, lesões vasculares graves, queimaduras e intoxicações, os casos que chegam até a emergência são desafios que instiga a profissão. "Geralmente, os médicos de emergência não gostam de monotonia e repetitividade. Saber que vai chegar situações variadas no seu plantão é muito interessante. O que deixa a gente bem mais tranquilo com relação a isso é saber que temos o treinamento adequado para atender o que quer que chegue. Sempre têm surpresas e a adrenalina é a parte gostosa do trabalho", afirma.

Dra. Nicole Moreira, Médica Emergencista no HGF e IJF e Diretora de Ensino do Emergency Talks. CREMEC 17304 | RQE 13.000

Nicole, que atua no pronto atendimento do maior

 ISSN 2447-9233

"A gente tem formação forte em trauma e emergências clínicas. Tem paciente que precisa de avaliação das duas coisas. Isso nos dá uma visão privilegiada sobre o caso dele, uma compreensão ampla do que pode estar acontecendo na hora que ele chega.

hospital regional em número de leitos especializado em urgência e emergência do estado, faz um paralelo entre a residência e a atuação do profissional já formado: "A principal mudança após a residência é que o emergencista terá mais liberdade para escolher como dividir o seu tempo. A maioria de nós gosta de ficar na assistência aos pacientes. A gente trabalha muito com plantões, ensino, dando cursos, treinamentos e também existe a parte da gestão que possibilita administrar serviços de emergência que boa parte dos egressos realizam. Então, você decide como vai montar a sua carreira, para onde você vai se direcionar e como lidar melhor com os seus horários. A liberdade de escolha é a principal diferença de um residente e um profissional formado e a residência está sujeita ao cronograma da grade", frisou.

Um centro de emergência com tamanha proporção propiciou a Nicole uma vasta experiência e qualificação profissional, como destaca: "Construí habilidades e conhecimentos que são fundamentais para qualquer emergência, tenho uma boa relação com a equipe multidisciplinar, todo mundo troca muito conhecimento e aprende junto. Esse é um dos principais motivos que fez a emergencista que eu sou hoje", disse.

A emergencista ressalta que ingressar na carreira após a residência é um processo muito importante para o médico que se habilitou e se preparou para exercer as funções que o tornam indispensável em um setor de tão alta demanda. É o momento de aplicar seus conhecimentos, integrar uma equipe e também ensinar quem está entrando na mesma área. "A gente tem formação forte em trauma e emergências clínicas. Tem paciente que precisa de avaliação das duas coisas. Isso nos dá uma visão privilegiada sobre o caso dele, uma compreensão ampla do que pode estar acontecendo na hora que ele chega. O hospital é responsável por boa parte do profissional que nos tornamos, o nosso objetivo é fazer o máximo que puder para entregar um bom desfecho para o paciente, que é quem importa nesse processo", destaca. Ela explica ainda como é a adaptação dos profissionais que ingressaram após residência no IJF: "Para a gente, a transição é muito tranquila, porque nós passamos os três anos de residência no IJF. Então conhecemos o hospital, conhecemos as equipes, a rotina da emergência e já estamos bem treinados quanto ao perfil dos pacientes, então a atuação pós-residência flui bem", finalizou.

O dia a dia dos emergencistas pós-especialização nos grandes centros hospitalares, como o IJF é complexo e conta com a colaboração de uma equipe multidisciplinar de especialidades médicas e da saúde com foco em emergência. "Apesar de ter um volume de tratamento muito grande e existir todas as limitações de recursos do sistema público devido à alta demanda, é um local extremamente prazeroso de se trabalhar, porque temos muito suporte das outras especialidades. A gente trabalha junto mesmo, interagindo bem. Todo mundo consegue, assim, dar o seu melhor pelo paciente e a gente acaba vendo resultados muito animadores", concluiu Nicole.

Um centro hospitalar pode ser definido como parte integrante de uma organização social médica que tem o objetivo de prestar assistência integral, curativa e preventiva à população. A emergência é o local fundamental de aprendizagem para o treinamento de residentes e evolução de ações do emergencista. Nesse ambiente de constantes instâncias, pacientes com doenças e lesões sem diagnóstico prévio requerem atenção médica imediata, tornando o hospital a mais importante "escola" para a formação médica no dia a dia dos profissionais da emergência.

SOBRE NICOLE PINHEIRO MOREIRA

Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande - campus Cajazeiras, Residência em Medicina de Emergência pela Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP/CE, Título de Especialista em Medicina de Emergência pela ABRAMEDE / AMB, Preceptora da Residência de Medicina de Emergência ESP/CE - IJF, Médica Emergencista no Hospital Geral de Fortaleza e Instituto Doutor José Frota e Diretora de Ensino do Emergency Talks. CREMEC 17304 | RQE 13.000

Reportagem: **Janaína Viana**
JORNALISTA JP 2419/CE

A importância do treinamento para os atendimentos de urgência e emergência no Ceará

Créditos: Fátima Holanda/Ascom Sesa

Ao centro Dr. Yury Tavares

Capacitação é essencial para oferecer assistência de qualidade e, quando tratamos da área da saúde, esse ponto é potencializado, pois estamos falando de vidas e de como podem ser assistidas com qualidade e de forma humanizada. Dessa forma, o profissional da saúde deve buscar constantemente aprimoramento e qualificação.

O treinamento no setor da saúde é uma das atividades mais importantes para o êxito na área médica e/ou hospitalar. Isso porque é necessário que haja colaboradores extremamente qualificados para atuar

em funções complexas, as quais demandam cuidado absoluto a fim de garantir o bom atendimento da população.

De acordo com o Dr. Yury Tavares, diretor do Núcleo de Educação em Urgências do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) Ceará, professor do curso de medicina da faculdade UNINTA e médico na emergência do hospital Instituto Dr. José Frota (Frotão), o treinamento é de suma importância para aprimorar o conhecimento, melhorando, assim, o atendimento à população.

A capacitação é a base para um atendimento de excelência principalmente na área da emergência. "No Ceará, temos cursos nas diversas áreas da medicina, além dos treinamentos específicos em cada subespecialidade. Muitos dos treinamentos fazem parte da educação continuada de cada serviço e, em nosso estado, temos profissionais que sempre buscam se aperfeiçoar, gerando um excelente reflexo para nossa população".

Esses treinamentos de urgência e emergência têm como objetivo fornecer aos profissionais de saúde conhecimentos e habilidades fundamentais para lidar com situações de urgência e emergência que podem ocorrer no dia a dia da população atendida.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 Ceará está efetuando um cronograma de treinamentos com diversos temas a serem realizados durante o ano para as equipes do atendimento de urgência. O emergencista descreve que são quatro grandes áreas de atuação: gestão, ensino, pesquisa e assistência. No momento, o Dr. Yury Tavares atua fortemente na área do ensino: "a assistência me faz estar mais próximo do ensino com os residentes de medicina de emergência e, no ensino, tenho me dedicado à educação permanente dos profissionais do SAMU 192 Ceará, bem como de toda a rede do estado".

SOBRE TREINAMENTOS

São realizados inúmeros tipos de treinamento, como recertificação dos profissionais, atualizações e avaliações. Os treinamentos são os mais variados dentro do cenário da emergência e, no SAMU 192 Ceará, são abordados os temas: atendimento pré-hospitalar, hospitalares e complementares. A duração dos cursos ocorre no período de algumas horas ou até mesmo treinamentos mais longos com 40 horas ou mais. Ao SAMU 192 Ceará também compete o auxílio em formações sobre temas em emergências para outros órgãos. Por isso, são ministrados treinamentos, por exemplo, para polícia, professores e outros servidores públicos.

Segundo o diretor do Núcleo de Educação em Urgências, Dr. Yury Tavares, a capacitação é uma forma do sistema estar em alerta para qualquer ameaça à saúde pública.

CENÁRIOS

Para o médico, na emergência, o atendimento deve ser ágil e rápido, pois, na maioria das vezes, o paciente chega em estado crítico, por isso é preciso contar com o atendimento dos profissionais mais aptos. Quanto mais capacitados, mais seguro será o atendimento e o manejo. Por isso, nessa área, temos que exigir qualificações constantes, seleções rígidas e educação continuada para todos os atuantes nos departamentos de emergência, enfatiza o Doutor.

O médico Yury Tavares fala sobre a importância da técnica: "acho muito válido ressaltar o conhecimento pela população da nossa especialização para que saibam do profissional que irá atendê-la em momento de emergência. Muitas pessoas não param para pensar nisso e, quando precisam, esperam encontrar sempre a melhor qualificação profissional, mas infelizmente não é isso que acontece. Fortaleza tem duas residências de Medicina de Emergência que são excelentes e formam a cada ano profissionais brilhantes para atuarem nas emergências, mas nem toda capital do Brasil dispõe dessa formação. Estamos a passos rápidos desde a expansão da emergência pelo país graças nominalmente ao nosso grande mestre Dr. Frederico Arnald, um defensor ferrenho da área e que, incansavelmente, vem difundindo a especialidade pelo Brasil e pelo mundo! Deixo meu enorme agradecimento a essa personalidade cearense", frisou Yury.

Reportagem: **Thamires Assunção**
Jornalista

ABRAMEDE e Faculdade IDE oferecem especialização para avançar sua carreira com conhecimento e excelência em emergência

A Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE) tem liderado, ao longo dos anos, a busca pelo reconhecimento e desenvolvimento da Medicina de Emergência no Brasil. A sua missão é aprimorar médicos para o atendimento às emergências e, para isso, firmou uma parceria inovadora com o Instituto de Desenvolvimento Educacional, mantenedor da Faculdade IDE, oferecendo o curso de pós-graduação em Medicina de Emergência em todo o Brasil e com parceria da CEMERGE.

No Ceará, a segunda turma do programa está se graduando no formato totalmente presencial, coordenado pelo emergencista, Eric Alves. O curso tem duração total de 18 meses e carga horária abrangente de 409 horas. A capacitação, ministrada por especialistas em emergências, é destinada tanto a profissionais já atuantes na área quanto àqueles que almejam trabalhar no departamento de emergência. Além disso, a capacitação é elaborada para oferecer uma especialização completa no atendimento a pacientes críticos. "São meses de ensino e aprendizagem, nos quais passamos pelos principais temas recorrentes no dia a dia do Departamento de Emergência com todo o suporte de professores experientes nas diversas áreas e atuantes nas emergências", afirma Camilla Sauer Melo Miranda, médica e aluna formada pela primeira turma de especialização.

Entre os destaques da grade curricular, estão:

Primeira turma de especialização Faculdade IDE

Reconhecimento do Paciente Grave, Capacitação em Primeiros Socorros, Eletrocardiografia e Arritmias na Sala de Emergência, Emergências Cardiovasculares Avançadas, Manejo de Vias Aéreas, Abordagem a Crises Respiratórias, Ventilação Mecânica e Choque, Monitorização, Manejo e Relacionamento Interdisciplinar, Emergências Neurológicas, Cuidados Paliativos e mais.

Com enfoque prático, o programa oferece uma combinação única de teoria e prática, preparando o profissional médico para o atendimento em emergência. Para mais informações acesse: faculdadeide.edu.br ou procure a Faculdade IDE do seu Estado, segue endereço do Ceará (Empresarial Hot Center - Av. Farias Brito, 160 - 1° andar - Meireles, Fortaleza) fone: 0800 081 3256.

 ISSN 2447-9233

ABRAMEDE
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA

Medicina de Emergência no Ceará, transformação e protagonismo no Brasil

2023

15 anos fundação Residência Emergência, Ceará

2021

União dos emergencistas e capacitação contra a COVID-19

2020

ABRAMEDE capacita emergencistas contra a COVID-19

2019

Inauguração regional ABRAMEDE Ceará

2018

Congresso da ABRAMEDE, primeiro evento no Nordeste após o reconhecimento formal da especialidade médica

2017

Acreditação a única Unidade de Pronto Atendimento

2016

ABRAMEDE é eleita a entidade oficial da emergência brasileria

2015

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Medicina de Emergência passa a ser considerada especialidade pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), Conselho Nacional de Residência Médica (CNRM) e Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)

EMERGÊNCIA JÁ
AMOR PRA SEMPRE

Plataforma destinada a divulgação dos conceitos e princípios da Medicina de Emergência.

www.emergenciajaamorprasempre.com.br

Residente também é gente

Conversando com o Especialista

EmergeCast Mindset do Emergencista

Desafio em Emergência

emergenciajaamorprasempre emergencia.ja emergencia.ja